



Sindicato

METABASE MARIANA



edição 22- Ano VII - 09 de Outubro de 2020

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos de Mariana - MG

TRABALHADORES APROVAM O ACORDO COM A SAMARCO

Apesar da aprovação da maioria, o nível de descontentamento exige maior atenção da empresa

Com intensa participação categoria, 56,5% dos trabalhadores votaram pela aprovação da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho nos termos divulgados após as negociações do METABASE MARIANA e Sindimetal-ES com a empresa.

Devemos destacar o processo totalmente livre para que cada trabalhador pudesse de forma secreta, consciente da importância deste instrumento que define os direitos coletivos da categoria. O Sindicato possibilitou todas as condições para o voto, no local de trabalho e na sede da entidade, para quem estava de folga, de férias ou afastado pelos protocolos de isolamento social em função da pandemia. Foram asseguradas as condições de segurança, de higienização e distanciamento, para que todos participam com plena segurança.

DESCONTENTAMENTO

Apesar de devermos considerar a importância do Acordo Coletivo, que preserva direitos conquistados e estabelece reajustes nos salários e em benefícios econômicos, o



Com voto secreto, categoria mostra estar politizada para mobilizações

resultado da votação demonstrou um grande nível de insatisfação dos trabalhadores, que mantinham a expectativa de uma recuperação dos salários represados pela empresa durante período sem operação. Os termos do acordo foram reprovados por 42,8% dos trabalhadores, o que demonstra à empresa que precisa rever sua política para maior valorização profissional.

O acordo coletivo está democraticamente aprovado pela maioria dos trabalhadores, mas fica clara a necessidade de mantermos a pressão sobre a empresa por uma reversão de prejuízo do valor real dos

salários, por uma tragédia que os trabalhadores foram vítimas e que seguem penalizados.

A conjuntura adversa, de condição econômica alegada pela empresa, que operará em dezembro com 26% de capacidade e de efeitos nefastos da pandemia, não são suficientes para exigir ainda mais sacrifício de quem sempre construiu resultados operacionais e financeiros extraordinários para a Samarco.